

Referência: Moss SM, Cuckle H, Evans A, Johns L, Waller M, Bobrow L, for the Trial Management Group. Effect of mammographic screening from age 40 years on breast cancer mortality at 10 years' follow-up: a randomised controlled trial. *Lancet* 2006 Dec 9; 368 (9552): 2053-60.

O rastreio de mulheres com idade superior a 50 anos através de mamografia tem demonstrado, através de vários ensaios clínicos aleatorizados, uma redução de cerca de 25% na mortalidade por cancro da mama nestas mulheres. Apesar da eficácia do rastreio por mamografia de mulheres com idade inferior a 50 anos ainda não ter sido plenamente demonstrada, estudos de *follow-up* a longo termo de alguns ensaios clínicos aleatorizados e controlados sugerem que talvez possa existir algum benefício no rastreio de mulheres deste grupo etário.

A questão clínica a que este POEM pretende dar resposta é: será que iniciando o rastreio do cancro da mama com mamografia anual aos 40 anos a taxa de mortalidade por este cancro diminui?

O desenho deste estudo corresponde a um ensaio clínico aleatorizado e controlado (não cego), financiado por fundos governamentais (Reino Unido).

O estudo foi realizado em 23 unidades do *National Health Service Breast Screening* da Escócia, Inglaterra e País de Gales e participaram no estudo 160.921 mulheres, com idades compreendidas entre os 39 e os 41 anos. As mulheres foram identificadas a partir dos ficheiros dos clínicos gerais registados nas bases de dados das autoridades de saúde locais. Após exclusão de 81 elementos que não preenchiam os requisitos necessários à inclusão no estudo as mulheres restantes foram aleatorizadas por dois grupos: de intervenção (53.884 mulheres) e controlo (106.956 mulheres) na proporção

de 1:2 respectivamente. Às mulheres do grupo de intervenção foi proposto iniciar o rastreio do cancro da mama através de mamografia anual aos 40 anos até ao ano em que fazem 48 anos de idade. Na primeira mamografia foram efectuadas duas incidências e nas seguintes apenas uma incidência mediolateral. As mulheres do grupo controlo seguiram o programa de rastreio habitual e apenas foram convocadas para rastreio com mamografia entre os 50-52 anos, de acordo com o *National Health Service Breast Screening Programme*.

A equipa de investigação estudou as mulheres até elas completarem 48 anos com uma média de *follow-up* de 10,7 anos. Os dados foram obtidos a partir de registos do *National Health Service Central Register* e os principais *outcomes* avaliados foram a mortalidade por cancro da mama e a mortalidade global (inclui todas as causas).

A análise principal foi baseada no princípio de *intention-to-treat* comparando as taxas de mortalidade no grupo de intervenção e controlo.

O estudo final teve um poder de 72% para detectar uma redução de 20% da taxa de mortalidade por cancro da mama após 10 anos de *follow-up* (nível de significância de 5%).

No final do estudo as diferenças entre o grupo de intervenção e o grupo de controlo não foram significativas no que diz respeito à mortalidade global (RR de 0,97; IC a 95% [0,89-1,04]) e à mortalidade por cancro da mama (RR 0,83; IC a 95 % [0,66-1,04]).

Nesta perspectiva, não existe evidência científica da eficácia do rastreio do cancro da mama em mulheres com idade inferior a 50 anos, na redução da mortalidade global e devida a este cancro. **(LOE= 1b)**

Hélder Sousa  
USF Fânzeres – RRE

## A MAMOGRAFIA ANUAL A PARTIR DOS 40 NÃO REDUZ A MORTALIDADE POR CANCRO DA MAMA

Comentário ao POEM: Annual mammography starting at 40 doesn't lower breast CA mortality. Disponível em: URL: <http://www.infoPOEMs.com> [acedido em 19/02/2007].